

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Nesta Edição

Fazedores de Cultura da Paraíba se reúnem para Discutir o Plano Nacional de Cultura

Balaio Nordeste: Conectando Tradições e Transformando Vidas Através da Cultura

Descubra o Universo dos Instrumentos Musicais: O Acordeon



Associação Cultural Balaio Nordeste Celebrou o dia Nacional do Forró com Culminância das Ações de 2024

O evento foi gratuito com apresentação das turmas do Projeto Escola de Música Mestre Dominginhos

No dia 14 de dezembro, a Associação Cultural Balaio Nordeste em homenagem ao dia Nacional do Forró, realizou a Culminância das Ações do ano de 2024. Na ocasião, ocorreram apresentações de turmas de acordeon, percussão, canto coral, entre outras, todas fruto do Projeto Escola de Música Mestre Dominginhos, além de atrações especiais, como a quadrilha junina Fazenda Nova do Coroné Chico Tripa.

[Continue lendo](#)

Jornalista responsável: Geanne Lima 3.864
Revisão: Luís Silva, Henrique Sampaio e Lisianne Saraiva
Diagramação e Designer: Cely Sousa
Matérias: Geanne Lima
Fotos: Acervo Comitê de Cultura da Paraíba

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Associação Cultural Balaio Nordeste Celebrou o dia Nacional do Forró com Culminância das Ações de 2024



O evento foi gratuito com apresentação das turmas do Projeto Escola Mestre Dominginhos.

No dia 14 de dezembro, a Associação Cultural Balaio Nordeste em homenagem ao dia Nacional do Forró, realizou a culminância das ações do ano de 2024. Na ocasião, ocorreram apresentações de turmas de acordeon, percussão, canto coral, entre outras, todas fruto do Projeto Escola de Música Mestre Dominginhos, além de atrações especiais, como a quadrilha junina Fazenda Nova do Coroné Chico Tripa.

De acordo com Joana Alves, presidenta da Associação Cultural Balaio Nordeste: “foi um momento de celebração de tudo que a gente veio construindo durante o ano. A culminância é muito importante para a sociedade ter ciência de nossas atividades” finalizou a presidenta.

O evento foi aberto e contou com a participação do público em geral, proporcionando uma oportunidade única para prestigiar o talento de jovens músicos que propagam expressões mais características da música nordestina. Todas as turmas do Projeto Escola de Música Mestre Dominginhos se apresentaram. Familiares, amigos, sócios e simpatizantes apreciaram uma noite de muita música.



Para Fabiano Silva, coordenador pedagógico do Projeto Mestre Escola Dominguinhas: “a culminância representa, assim, a realização de sonhos compartilhados e metas coletivas. É o momento em que resultados concretos são apresentados, reforçando o impacto positivo gerado por meio da união entre comunidades, voluntários, parceiros e apoiadores”, concluiu. mais justo e participativo.

O ponto alto dessas ações representa um momento decisivo, simbolizando a concretização de todas as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano. Cada atividade realizada pela Balaio Nordeste busca aprimorar a qualidade de vida, fomentar o empoderamento comunitário e valorizar as identidades culturais da região.

A conclusão das atividades promovidas pela associação representa mais do que um marco organizacional; é a demonstração prática de como a comunidade pode se transformar por meio do engajamento coletivo. Nesse momento, a colaboração entre voluntários, apoiadores e moradores se materializa, evidenciando a força de iniciativas que inspiram inclusão social e promovem impacto positivo. O exemplo gerado serve como um modelo que pode ser adaptado e multiplicado em diferentes contextos, reafirmando o poder das ações conjuntas na construção de um futuro mais justo e participativo.



Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Fazedores de Cultura da Paraíba se reúnem para Discutir o Plano Nacional de Cultura



O encontro aconteceu nos dias 03 e 04 de dezembro e teve a participação de gestores, lideranças e produtores culturais do Estado.

O Ministério da Cultura (MinC), em colaboração com Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), o Escritório Estadual do MinC e o Comitê de Cultura da Paraíba, promoveu a Oficina Territorial do Plano Nacional de Cultura (PNC). O encontro foi realizado na sala Vladimir Carvalho do Centro Cultural Energisa e foi destinado aos fazedores de cultura e a sociedade civil que tem interesse pela cultura.

Durante a atividade, os participantes discutiram sobre os oito eixos do novo Plano Nacional de Cultura (PNC): Gestão e Participação, Fomento, Patrimônio, Formação Infraestrutura, Economia Criativa, Bem Viver e Justiça Climática e, por fim, Cultura Digital e Direitos Digitais. Esses debates começaram em março, na 4ª Conferência Nacional de Cultura. A partir dessas conversas foram propostas metas para guiar as políticas públicas culturais no país.

De acordo com Rejane Nóbrega, coordenadora do Escritório do MinC na Paraíba: “o Plano Nacional de Cultura só tem legitimidade se for construído com a plena participação da sociedade civil organizada, de gestores e de todos os atores da cultura. Sendo assim, a prerrogativa maior do Sistema Nacional de Cultura é a gestão compartilhada, e só se faz gestão compartilhada se tiver troca, e a sociedade puder falar suas proposições”, concluiu.



As oficinas territoriais são espaços de aprendizagem e construção coletiva que buscam promover a participação ativa de pessoas, comunidades ou grupos em processos de desenvolvimento local, geralmente acontecem em contextos territoriais específicos. Por isso, o MinC está fazendo o circuito das oficinas territoriais para colher mais propostas e contribuições em todos os estados.

Larissa Soares, Secretária de Cultura do Município de Caldas Brandão afirmou que “o Plano Nacional de Cultura é extremamente importante, principalmente para municípios pequenos que têm poucos recursos”. Segundo a secretária, essa política vai direcionar metas e objetivos para beneficiar os fazedores e artistas locais.

A programação começou no dia 03 com abertura dos trabalhos e a apresentação do percurso do Plano de Cultura, no dia 04 aconteceu a realização das oficinas para construção das metas e objetivos do PNC. A programação artística foi feita por Natan Nunes, Reisado de Zabelê e Coco do Mestre Benedito.



Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Balaio Nordeste: Conectando Tradições e Transformando Vidas Através da Cultura



A Organização Cultural Balaio Nordeste, com 16 anos de atuação, desempenha um papel fundamental no fomento à cultura, atuando como uma ponte que conecta tradições, saberes e expressões artísticas às novas gerações. Através de suas iniciativas, a organização valoriza a riqueza cultural do Nordeste, promovendo práticas que resgatam e fortalecem as identidades locais.

Ao dar voz a artistas, mestres da cultura popular e comunidades, a Balaio Nordeste não apenas preserva o patrimônio imaterial da região, mas também incentiva o empoderamento social das populações envolvidas. Suas ações ajudam a construir um sentimento de pertencimento e orgulho cultural, enquanto criam oportunidades para a educação cultural.

Com projetos que vão desde oficinas e apresentações até eventos de grande impacto, a Balaio Nordeste faz da cultura um instrumento de transformação social, inspirando a resistência das tradições e a inovação nos contextos contemporâneos.

Nesse sentido, destaca-se como o fomento à cultura desempenha um papel relevante no desenvolvimento de uma sociedade plural e diversa, uma vez que ajuda a preservar a identidade única de uma comunidade, região ou país. Ao apoiar e promover as expressões culturais locais, como a cultura popular e os ritmos nordestinos, a Balaio Nordeste ajuda a manter as tradições culturais de um povo.

A cultura é uma fonte inesgotável de inspiração e criatividade. Ao fomentar artistas, músicos e outros criadores, a Balaio estimula a inovação e a expressão artística, contribuindo para o enriquecimento do cenário cultural e para o desenvolvimento de novas ideias e perspectivas.

O acesso à cultura pode ser um poderoso instrumento de inclusão social. Ao tornar a arte e a cultura acessíveis a todos, independentemente de sua origem socioeconômica, o fomento à cultura ajuda a reduzir as desigualdades e a promover a coesão social.

A cultura desempenha um papel importante no turismo e na economia criativa. Festivais culturais, eventos artísticos e a preservação de patrimônios históricos e culturais podem atrair turistas, gerar empregos e impulsionar o crescimento econômico em uma região.

O fomento à cultura também é fundamental para o fortalecimento da democracia e da cidadania. Ao promover o diálogo intercultural, o respeito à diversidade e a valorização dos direitos humanos, o fomento à cultura contribui para a construção de sociedades mais justas, inclusivas e democráticas.



Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Descubra o Universo dos Instrumentos Musicais: O Acordeon

O acordeon, conhecido popularmente no Brasil como sanfona, é mais do que um instrumento musical; é um símbolo de identidade cultural e resistência sonora. Inventado no início do século XIX, esse instrumento de teclas e fole tornou-se um elo entre diferentes tradições musicais ao redor do mundo, conquistando espaço em estilos tão diversos quanto o forró nordestino.



O Dia Mundial do Acordeon é celebrado em 6 de maio, uma data especial que remonta a 1829, quando o armênio Cyrill Demian registrou a patente do primeiro protótipo do instrumento em Viena, na Áustria. A escolha da data foi oficializada pela Confederação Internacional dos Acordeonistas, destacando o momento histórico em que o acordeon foi apresentado ao mundo. No Brasil, o acordeon carrega um papel de destaque na música regional. Ícones como Luiz Gonzaga e Dominguinhos elevam a sanfona ao status de protagonista do forró, retratando, por meio dela, as alegrias, dores e esperanças do povo sertanejo. Suas notas têm o poder de traduzir a alma do interior.

Mas o acordeão também é versátil. Em outras partes do mundo, ele empresta sua sonoridade única para criar atmosferas dramáticas em peças de tango ou alegria contagiante nas típicas da Baviera. E esse dinamismo contribuiu para sua transcendência.

Nos últimos anos, com o fortalecimento de movimentos que celebram a música tradicional, o acordeão tem ressurgido como símbolo de resistência. Festivais dedicados ao instrumento, como o Encontro Internacional de Acordeonistas, atraem músicos de todas as idades e incentivam novas gerações.

Dominar esse instrumento vai além da habilidade técnica: é necessário um equilíbrio entre coordenação motora (para lidar com o fole, teclas e botões simultaneamente), sensibilidade (para interpretar as nuances da música) e dedicação (dada a complexidade de aprender e executar peças com fluidez). Em um mundo onde a globalização tende a uniformizar práticas culturais, o acordeon se firma como um guardião de tradições, celebrando a diversidade e lembrando-nos da riqueza que existe nas raízes musicais do mundo.

